

Luiz Faquim Corrêa para declarar-se de acordo com o adiamento proposto. Colocada em votação, foi aprovada o adiamento. Não mais havendo a tratar, eu, Aldir José de Sousa lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada na forma legal. Foi convocada pelo senhor Presidente nova reunião da Câmara para a próxima terça-feira, dia 8 do corrente.

J. J. V. de S. - Pres.

Ata da sessão extraordinária realizada pela Câmara Municipal de Cabo Frio, no dia 8 de outubro de 1963.

Nos oito dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e três, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Vereador Jorgem Vieira de Aguiar e com a presença dos seguintes Vereadores: Aldir José de Sousa, Luiz Faquim Corrêa, Jorge Elias Neto, Manoel Alves da Costa, Manoel Antunes e José Augusto Corrêa. Havendo lido o expediente, foi iniciada a presente reunião procedendo-se à leitura da ata da última reunião a qual foi aprovada. Foi lido no expediente memorandum do Gabinete Civil do Governador do Estado do Rio de Janeiro, comunicando encaminhamento a Secretaria de Segurança Pública, da solicitação da Câmara de Cabo Frio, com relação ao procedimento da polícia local, que vem intranquilizando os lavradores do Município. Falaram no expediente os Vereadores: Aldir José de Sousa, para fazer comentários a respeito da mensagem do Presidente da República, que solicitava a decretação do "Estado de Sítio" no País, por quinze dias; propôs que fosse enviada mensagem de congratulações ao Congresso Nacional, pela aprovação da referida mensagem que estabelecia o Estado de Sítio no País; Em seguida falou a posição assumida pelo Comando Geral de São Paulo e depois sobre a posição assumida pelo Comando Geral dos Trabalhadores (C.G.T.), dizendo ter o referido órgão máximo dos trabalhadores demonstrado mais uma vez a sua força e fator fundamental para as soluções dos problemas dos trabalhadores e do povo Brasileiro; Propôs telegrama de congratulações ao referido órgão; Falou sobre as denúncias feitas na casa pelo Vereador Walter Soares Cardoso, aos dirigentes Sindicais da Companhia Nacional de Alcalis; Propôs Comissão de Vereadores para apurar detalhadamente a questão; A seguir fez comentários a respeito das reivindicações ora feitas pelos operários da Alcalis; propôs

que a Câmara enviase mensagem de apoio às reivindicações considerando que são justas e necessárias; Finalmente solicitou da Presidência que reiterasse o pedido de audiência ao Governador do Estado do Rio, para tratar dos problemas dos lavradores deste Município. O Vereador Jorgel Vieira de Aguiar, após passar a Presidência para o Primeiro Secretário da Casa, usou da palavra para esclarecer que aguardaria até o dia seguinte resposta do Governo do Estado, sobre a audiência com os lavradores; caso contrário reiteraria a solicitação: Em seguida falou sobre a posição da Câmara em relação ao pedido de Estado de Sítio pelo Presidente da República, dizendo inclusive que várias foram as Câmaras que enviaram mensagem ao Congresso Nacional, pronunciando-se contra o Estado de Sítio e que infelizmente a Câmara de Cabo Frio, com a relatoria dos Vereadores: Moyses Bessa Teixeira e Jandyr Alves Branco, ambos do P.S.B., não teve quem legal para deliberar; falou sobre o caso das denúncias feitas pelo vereador Walter Soares Cardoso; disse ser justa a solicitação do vereador Aldir José de Souza, na presente reunião, visto que na reunião passada, o próprio colega de banca da do vereador Walter Soares Cardoso, o vereador Jandyr Alves Branco, pediu adiamento para a presente reunião, dizendo mesmo que seria uma oportunidade para a sua defesa; falou a seguir sobre as reivindicações dos operários da Companhia Nacional de Alcalis; fez menção a várias delas como: a tabela salarial, férias majoradas, Salário família e outras, que considerava completamente justas e que não era invenção nem pretensões abusivas dos trabalhadores; declarou ter sido abordado por um senhor da direção da Companhia Nacional de Alcalis, que lhe dissera existir dentro da Companhia um grupo que estava tramando contra os interesses da própria empresa, e que este o vereador Jorgel Vieira de Aguiar era o líder do grupo; disse ter discordado do que lhe foi dito e contestado inclusive; falou da sua posição como empregado da citada Companhia e como vereador que faz questão de manter-se como cidadão independente que cumpre suas obrigações, quer como empregado, quer como vereador, Presidente do Poder Legislativo do Município, que vem agindo dentro dos seus princípios e obrigações, sem influência de quem quer que seja; finalmente reiterou seu apoio integral às reivindicações dos trabalhadores da Companhia Nacional de Alcalis. falou o vereador Manoel Antunes em regime de urgência; disse tão logo fossem votadas as proposições que dizem respeito aos trabalhadores da Alcalis, iria se retirar por motivo de uma reunião política que teria que tomar parte. Em seguida passou-se para a Ordem do Dia. Foram aprovadas todas as

proposições feitas no expediente; aprovada a constituição de uma Comissão para apurar o caso das denúncias feitas pelo Vereador Walter Soares Cardoso, sendo designados pelo Senhor Presidente os seguintes Vereadores: Aldir José de Sousa, José Augusto Corrêa e Jandyr Alves Oraro; Foram aprovados em Redação Final os processos números: 63/72 e 45/63; aprovado em segunda discussão o Processo nº 63/76. Luiu em explicação pessoal o Vereador José Augusto Corrêa, para externar seu apoio e do Vereador J. Moyses Bessa Teixeira, as reivindicações dos operários da Alcalis; em seguida solicitou permissão para retirar-se. Nada mais sendo tratado, eu Aldir José de Sousa, Secretário, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada na forma legal.

*[Assinatura]*

Ata da reunião extraordinária, realizada pela Câmara Municipal de Cabo Frio, no dia 10 de outubro de 1963.

Nos dez dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e três, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Vereador Jorgel Vieira de Aguiar e com a presença dos seguintes Vereadores: Manoel Antunes, Aldir José de Sousa, Paulo Carvalho de Azevedo Silva, Jorge Elias Netto, Jandyr Alves Oraro, Walter Soares Cardoso, Luiz Joaquim Correia, José Augusto Corrêa e Manoel Alves da Costa. Havendo número legal, foi iniciada a reunião, procedendo-se à leitura da ata da reunião anterior, tendo sido a mesma aprovada. Em seguida foi lido o expediente, que consistiu da leitura de cópias dos telegramas enviados ao Presidente do Senado Federal e ao Presidente da Câmara dos Deputados, congratulando-se pela posição firme tomada quando da proposta do Governo, pedindo a decretação de Estado de Sítio no país. Pela ordem de inscrição, salutarão os seguintes Vereadores: Walter Soares Cardoso para inicialmente proceder à leitura de expediente enviado à Câmara pelo Sindicato dos Trabalhadores da Companhia Nacional de Alcalis; ratificou as críticas e denúncias que fez anteriormente, contra os dirigentes sindicais da Alcalis; seu artigo publicado no jornal "Classe Operária", que dá cobertura a tudo aquilo que tem declarado na Câmara; finalizando propôs a transcrição do referido artigo na ata da reunião. José Augusto Corrêa para justificar a sua posição sobre o pedido de decretação do Estado de Sítio, na reunião